



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 13 de Setembro de 2025

Cristo ora por Seus discípulos (continuação)

“E Eu lhes fiz conhecer o Teu nome, e lho farei conhecer mais; para que o amor com que Me tens amado esteja neles, Eu neles esteja” (João 17:26).

“Como sumo sacerdote consagrado, Ele intercede por Seu povo. Como pastor fiel, reúne Seu rebanho à sombra do Todo-Poderoso, em um refúgio forte e seguro. À Sua espera está a última batalha contra Satanás — e Ele avança para enfrentá-la.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 680.

Estudo adicional: Santificação, pp. 61-69.

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO | 1. UNIDOS EM CRISTO

1A) Que ponto essencial para o sucesso da igreja Jesus menciona várias vezes em Sua oração intercessória? João 17:11 (última parte), 21-23.

Jo 17:11 [ú.p.], 21-23 — [...] Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós. [...] 21 Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. 23 Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim.

“[Cristo] ora para que Seus discípulos sejam um, assim como Ele e o Pai são um; e essa unidade entre os crentes deve ser um testemunho ao mundo de que Ele nos enviou, e de que carregamos em nós as evidências de Sua graça.” — Minha consagração hoje, p. 252.

“Se nos aproximarmos de Deus individualmente, você percebe qual será o resultado? Não vê que também nos aproximaremos uns dos outros? Não podemos nos aproximar de Deus, e chegar à mesma cruz, sem que nossos corações se fundam em perfeita união.” — Nossa alta vocação, p. 96.

1B) Como a união da igreja pode ser alcançada e mantida? 1 João 1:7.

1Jo 1:7 — Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

“A união dos crentes com Cristo naturalmente os levará à união uns com os outros — e esse laço é o mais duradouro que pode existir na Terra. Somos um em Cristo, assim como Cristo é um com o Pai. Os cristãos são ramos — e apenas ramos — da Videira viva.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 47.

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO | 2. NÃO SÃO DO MUNDO

2A) O que Cristo diz a respeito de Seus discípulos e do mundo? João 17:13 e 14. Por que o mundo os persegue?

Jo 17:13 e 14 — Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos. 14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

“Os primeiros cristãos eram, de fato, um povo único. Seu comportamento irrepreensível e fé inabalável repreendiam continuamente o pecado e perturbavam a paz dos ímpios. Embora fossem poucos em número, sem riquezas, posição ou títulos de honra, causavam temor aos praticantes do mal onde quer que seu caráter e doutrinas se tornassem conhecidos. Por isso é que os ímpios os odiavam, assim como o ímpio Caim odiou Abel. Pela mesma razão que levou Caim a matar Abel, aqueles que resistiam à operação do Espírito Santo também matavam o povo de Deus. Foi por esse mesmo motivo que os judeus rejeitaram e crucificaram o Salvador — porque a pureza e santidade de Seu caráter eram uma repreensão constante ao egoísmo e à corrupção deles. Desde os dias de Cristo até hoje, Seus fiéis discípulos têm provocado o ódio e a oposição dos que amam e

seguem os caminhos do pecado.” — O grande conflito, p. 46.

2B) Qual é o plano de Deus para Seus filhos quanto às influências do mundo? João 17:15 e 16.

Jo 17:15 e 16 — Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. 16 Não são do mundo, como eu do mundo não sou.

“Pelo próprio exemplo, o Salvador mostrou que Seus seguidores podem estar no mundo sem, no entanto, pertencerem a ele. Cristo não veio para desfrutar dos prazeres ilusórios deste mundo, nem para se deixar levar por seus costumes ou seguir suas práticas. Pelo contrário, veio para cumprir a vontade do Pai, : buscar e salvar os que estavam perdidos. Com esse propósito diante de si, o cristão pode permanecer íntegro, não importa o ambiente em que esteja. Seja qual for sua posição ou circunstância — elevada ou humilde —, ele manifestará o poder da verdadeira religião no cumprimento fiel de seus deveres.” — Atos dos apóstolos, p. 467.

“Não apenas o mundo, mas a própria igreja, precisa de verdadeiros cristãos; além disso, a sociedade não pode viver bem sem a presença deles. A oração de Cristo por Seus discípulos foi: ‘Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal’. Jesus sabe que estamos no mundo, expostos às suas tentações, mas Ele nos ama e nos concede graça para triunfamos sobre essas influências que corrompem. Seu desejo é que tenhamos um caráter perfeito, para que nossa rebeldia não cause deformações morais na vida dos outros.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 334.

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO | 3. PODER NA VERDADE

3A) O que a verdade faz por aqueles que a conhecem e a ela obedecem? João 8:32; João 17:17.

Jo 8:32 — E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Jo 17:17 — Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

“Quando recebido no coração, o fermento da verdade regula os desejos, purifica a mente e adoça o temperamento. [...] “A Palavra de Deus deve exercer um efeito santificador em nosso relacionamento com cada membro da família humana. O fermento da verdade não produz mentalidade competitiva, nem amor pela ambição ou desejo de ser o primeiro. O verdadeiro amor, que vem do Céu, não é egoísta nem instável. Não depende de elogios humanos. O coração daquele que recebe a graça divina transborda de amor por Deus e pelos que Cristo resgatou com Seu sangue. O eu não vive lutando por reconhecimento. Ele não ama os outros porque o amam ou o agradam, ou porque reconhecem seus méritos, mas porque são a propriedade que Cristo adquiriu. Se seus motivos, palavras ou ações forem mal compreendidos ou deturpados, ele não se ofende, mas segue seu caminho com serenidade. É gentil e atencioso, humilde em sua opinião sobre si mesmo, mas cheio de esperança, sempre confiando na misericórdia e no amor de Deus.” — Parábolas de Jesus, pp. 100 e 101.

3B) Como se pode definir a verdade? Salmos 119:142.

Sl 119:142 — A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

“A verdade como é em Jesus consiste em obediência a cada preceito de Jeová. É uma obra do coração. A santificação bíblica não é aquela falsa santificação que se recusa a pesquisar as Escrituras, preferindo confiar em sentimentos e impulsos, em vez de buscar a verdade como quem procura um tesouro escondido. A verdadeira santificação, segundo a Bíblia, leva os que a possuem a conhecerem as exigências de Deus e a obedecê-las.” — Exaltai-O, p. 152.

3C) Como podemos ser santificados pela verdade? João 17:19; João 16:13 (primeira parte).

Jo 17:19 — E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.

Jo 16:13 [p.p.] — Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade [...].

“Cristo declarou que santificou a Si mesmo para que também fôssemos santificados. Ele assumiu nossa natureza e Se tornou um modelo perfeito para a humanidade. Não cometeu erro algum, visando a que também pudéssemos alcançar a vitória e entrar em Seu reino como vencedores. Ele orou para que fôssemos santificados pela verdade. E o que é a verdade? Ele declarou: ‘A Tua Palavra é a verdade’. Seus discípulos deveriam ser santificados por meio da obediência à verdade.” — Minha consagração hoje, p. 252.

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO | 4. PREOCUPAÇÃO DE TERNA E DE LONGO ALCANCE

4A) Como sabemos que Cristo incluiu cada um de nós em Sua oração intercessória? João 17:20.

Jo 17:20 — E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim.

“Tudo o que Cristo foi para os discípulos, também deseja ser para Seus filhos hoje.” — Caminho a Cristo, p. 75.

“Os redimidos de Cristo são Suas joias — Seu tesouro precioso e peculiar.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 309.

4B) Que garantia temos de que o cuidado de Cristo, mediante Seu Espírito, nos envolve hoje? João 14:16.

Jo 14:16 — E eu roguei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.

“As palavras dirigidas aos discípulos também se aplicam a nós. O Consolador nos pertence tanto quanto pertenceu a eles. É o Espírito que provê a força que sustenta as almas lutadoras e perseverantes em toda emergência — em meio ao ódio do mundo e à consciência de seus próprios fracassos e erros. Em tempos de dor e aflição, quando tudo parece sombrio e o futuro confuso, e nos sentimos desamparados e sozinhos — são nesses momentos que, em resposta à oração da fé, o Espírito Santo traz consolo ao coração.” — Atos dos apóstolos, p. 51.

“Na hora de maior necessidade, quando o desânimo ameaça dominar a alma, é então que o olhar atento de Jesus percebe que precisamos de Sua ajuda. O momento da necessidade humana é a oportunidade de Deus. Quando todo apoio humano falha, é aí que Jesus vem em nosso auxílio, e Sua presença dissipa a escuridão e afasta a nuvem de tristeza.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 530.

4C) Que desejo Jesus manifestou em favor de Seu povo nas últimas palavras de Sua oração? João 17:24.

Jo 17:24 — Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

“Antes de lançarem os fundamentos da Terra, o Pai e o Filho Se uniram em um concerto para redimir a humanidade, caso Satanás a vencesse. Eles deram as mãos em uma solene promessa de que Cristo Se tornaria o fiador da raça humana. Cristo cumpriu essa promessa.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 834.

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO | 5. PARA QUE POSSAMOS CONHECER O SEU NOME

5A) Como devemos refletir o Pai por meio de Cristo? João 17:25 e 26.

Jo 17:25 e 26 — Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim. 26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.

“Cristo declarou que havia sido enviado ao mundo como representante do Pai. Em Sua nobreza de caráter, em Sua misericórdia e ternura, em Seu amor e bondade, Ele Se apresenta diante de nós como a perfeição divina em pessoa, a imagem do Deus invisível.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 739.

5B) Que foco devemos sempre manter na vida? Jeremias 9:23 e 24.

Jr 9:23 e 24 — Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas, 24 Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.

“Todo orgulho baseado em méritos próprios não tem lugar.

“O mandamento não é: ‘Aquele que se gloria, glorie-se em si mesmo’, mas: ‘em Deus’. [...] Portanto, não há motivo para que alguém se vanglorie. Para cada bênção de que desfruta, por toda boa qualidade que tem, o ser humano deve tudo à graça de Cristo. Ninguém deve se exaltar como se tivesse sabedoria ou justiça próprias. [...]

“Aqueles que têm a mais profunda experiência nas coisas de Deus são justamente as pessoas mais distantes do orgulho ou da exaltação própria. Elas têm o mais humilde conceito de si mesmas e a mais elevada visão da glória e excelência de Cristo. [...]

Quando nossos olhos estiverem fixos no Céu e tivermos uma visão clara do caráter de Cristo, exaltaremos o Senhor Deus em nosso coração.

“Ao conhecer mais profundamente a história do Redentor, a pessoa descobre falhas sérias em si; sua falta de semelhança com Cristo é tão grande que reconhece a necessidade de mudanças profundas na vida. Ainda assim, continua estudando com o desejo sincero de se tornar semelhante ao seu grande Exemplo.” — Filhos e filhas de Deus, p. 235.

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que posso fazer para promover a unidade entre os irmãos?
2. Como posso me beneficiar da oração de Cristo em favor de Seus discípulos?
3. De que maneiras posso desenvolver um conhecimento mais profundo do nome de Deus?
4. Explique esta declaração de Cristo: “Eles não são do mundo”.
5. Resuma as definições bíblicas de “verdade”.